



RELAÇÃO ENTRE DISPONIBILIDADE DE TEMPO E PRÁTICA DE LAZER SÉRIO EM PROFISSIONAIS IDOSOS DA SERRA GAÚCHA

Francine Rizzon (VOLUNTÁRIO), Tatiane de Lima (co-autora), Claire Longhi (co-autora), Verônica Bohm (Orientador(a))

O momento de deixar o mercado formal de trabalho, que pode coincidir com a aposentadoria, é motivo de satisfação para alguns e de angústia para outros, principalmente para os que não têm perspectivas de ocupação para o tempo disponível que terão e o que vem depois. Esse tempo livre, que é usado por muitos como descanso e abandono da rotina, também pode ser utilizado para tirar velhos sonhos do papel, trazendo ao aposentado a chance de se dedicar a uma nova atividade, que pode vir a ser um lazer sério, tendo em vista a dedicação e a nova rotina criada para inserir esta atividade no cotidiano. Dentro desse contexto, este estudo tem como objetivo principal explorar a relação entre a satisfação com o tempo livre, promovido pela aposentadoria e a prática do lazer sério. Para este trabalho foi feito um recorte do projeto “Continuo na Ativa”, no qual, através de entrevistas semi-estruturadas foram entrevistados 20 aposentados, que continuam inseridos no mercado formal de trabalho em empresas da Serra Gaúcha. Os resultados evidenciaram que os idosos que atualmente desenvolvem um lazer sério apresentam maior satisfação em desligar-se do mercado formal de trabalho em comparação aos que afirmam não possuir uma atividade regular inserida em sua atual rotina. Por fim, conclui-se que a prática do lazer sério representa uma fonte significativa de satisfação, sentimentos de utilidade e capacidade produtiva para o profissional idoso.

Palavras-chave: Lazer sério, Aposentadoria, Profissionais idosos

Apoio: UCS